

## Editorial

**DOI: 10.5965/1984723817332016001**

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723817332016001>

Ignorar a revolução cultural propiciada pela Internet é uma atitude empobrecedora, pois como toda revolução tecnológica abrangente, a chamada civilização digital ampliou o léxico, modificou formas de comunicação e interação entre os sujeitos e fez com que as possibilidades de acesso ao conhecimento mudassem radicalmente as formas de educar nos últimos anos. O que precisamos fazer, agora, é trazer as redes para o cotidiano da escola e dos alunos construindo e ensinando neste novo espaço de convivência e experimentação. Movidos por este interesse, este número da Revista Linhas apresenta o dossiê, em espanhol, intitulado “A Educação entre a mediação comunicativa e tecnológica”, organizado, em conjunto, por **Elias Said-Hung**, professor da Universidade do Norte/Barranquilla – Colômbia, e por **Ademilde Silveira Sartori**, professora na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC/Brasil. A edição é composta por oito (8) artigos, produzidos em diversos solos de linguagem por professores/pesquisadores que labutam na temática e que constroem, entre si, um diálogo internacional envolvendo Espanha, Argentina, Venezuela e Colômbia.

Da Espanha, **Evaristo González Prieto**, professor do Instituto Público de Ensino de Terrassa (Barcelona), argumenta sobre a presença efetiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no tempo presente e discute “A necessidade de educar sobre comunicação digital na sociedade global” em que vivemos. Já o professor da Universidade Francisco de Vitoria, em Madrid, **Humberto Martínez-Fresneda**, discute a importância dos comunicadores nos processos culturais que se desenvolvem através das

mídias e enfatiza a necessidade permanente de formação pessoal e profissional dos comunicadores em um artigo bastante elucidativo intitulado “A educação e o verdadeiro valor do comunicador”.

“Representações sobre a educação a distância: O caso da Universidade Nacional de La Rioja (Argentina)” é o título do artigo de Maximiliano Bron, Professor na Universidade Nacional de La Rioja e Universidade Empresarial Siglo 21, na Argentina. A partir de entrevistas, enquetes e observação com preciosa análise interpretativa, o texto é o resultado de uma pesquisa em que se levou em conta o critério dos estudantes, o contexto de sua opinião e sua posição relativamente ao uso adequado das TICs como parte de sua vida acadêmica. O autor avalia, ao final, que a pesquisa permitiu a construção de um conhecimento particular que serviu como guia para a execução e implementação de novos programas, além de apontar dados necessários e relevantes para melhorar as ferramentas em uso.

Presidente da Fundação InterConectados, que tem por objetivo acelerar a inserção do digital na sociedade latino-americana, **Luis Arnoldo Ordóñez Vela**, da Universidade Simón Bolívar, na Venezuela, apresenta e analisa um rol de vantagens que a Internet propicia para facilitar a incorporação das mídias digitais na sociedade latino-americana, estabelecendo uma produtiva discussão sobre esta ferramenta através de seu artigo “Colaboração e TIC na América Latina: o caso do blog Interconectados”.

Novamente da Espanha, **María Barroso Megías** e **Felipe Gértrudix Barrio**, da Universidade de Castilla-La Mancha fazem reflexões sobre experiências inovadoras, a partir da utilização de dispositivos móveis (*smartphones e tablets*), como recurso para trabalhar determinados conteúdos curriculares que constituem o objetivo do trabalho “Modelo de integração dos dispositivos móveis na Educação Primária. Criação de uma Aplicação para a sua utilização educativa no quinto ano”.

**Pilar Abreu Peralta** e **Eduardo Carrillo Zambrano**, ambos médicos e professores da Universidade Autônoma de Bucaramanga, em Santander na Colômbia, apresentam os resultados de uma pesquisa sobre a aplicação de estratégias didáticas TIC em educação para a sexualidade em adolescentes pela qual foi possível atestar um incremento de conhecimentos e atitudes favoráveis em relação à sexualidade. Tais análises e resultados

encontram-se densamente explorados no artigo “Educação para a sexualidade com estratégias didáticas TIC, em adolescentes de 14 a 16 anos em instituições educacionais oficiais de nível fundamental e médio”.

Problematizar alguns desafios que a sociedade contemporânea tem, em especial a sociedade colombiana, no que diz respeito à preservação dos direitos que os menores de idade têm em face do acesso e do uso dos diferentes dispositivos e recursos tecnológicos presentes no mundo digital atual é o mote para o artigo “Abordagem normativa de proteção de dados e os direitos dos menores de idade na Colômbia”. Seus autores são o professor **Francisco Durán Ruiz** da Universidade de Granada, na Espanha, em parceria e diálogo com **Carlos Montoya Lemus** e com o professor **Elias Said-Hung**, da Universidade do Norte/Barranquilla, ambos da Colômbia.

Finalizando o dossiê, a professora e pesquisadora argentina **Lucila Dughera**, a partir de um diálogo com o sociólogo François Dubet, trata da relação entre instituições educativas e a produção de conhecimento com a utilização das tecnologias digitais e da Internet em um texto denominado “Algumas reflexões acerca do 'santuário' escolar, o conhecimento, as tecnologias digitais e a Internet no capitalismo informacional”.

Todos os artigos reunidos neste Dossiê mobilizaram doze (12) pesquisadores e professores que exploraram e analisaram, em diversas óticas, os aparatos tecnológicos e os tipos de sujeitos que esses virtualizados dispositivos de comunicação e interação estão possibilitando construir e educar. Trata-se, enfim, de um material que almeja, pela leitura e discussão, facilitar a integração de conhecimentos sobre as mídias digitais que sejam úteis para a tomada de decisões na definição de políticas públicas e assim contribuir para a solução de problemas que perturbam a sociedade do tempo presente.

Concedida a Sérgio Fabiano Annibal, doutor em educação e professor do Departamento de Educação da Unesp/SP, a entrevista em vídeo que acompanha este número traz o Dr. Guillermo Orozco-Gómez, professor da Universidade de Guadalajara, México, e pesquisador dedicado aos estudos da recepção e da alfabetização audiovisual, que reflete, de maneira perspicaz e atenta, sobre alguns dos muitos desafios que envolvem a questão.

Este número contém, igualmente, 6 (seis) artigos de demanda contínua produzidos por dez (10) pesquisadores/professores de várias regiões do território brasileiro. Neles, é possível encontrar temáticas variadas em que a fineza das análises, a profusão empírica e a profundidade das problematizações teórico-metodológicas estão evidentes na tessitura dos textos.

Professora da PUC-Rio, **Patrícia Coelho Costa**, é autora do artigo “A fotografia aplicada à geografia escolar. Uma proposta pedagógica de Delgado de Carvalho” no qual se mostra que a disseminação de imagens fotográficas nas salas de aula era um recurso importante para apresentar os estudantes às regiões desconhecidas do país, contribuindo para integração nacional.

Agindo como uma força motriz no cotidiano escolar, **Marlucy Alves Paraíso**, professora da Faculdade de Educação (FAE) da UFMG, apresenta no artigo “Currículo e relações de gênero: entre o que se ensina e o que se pode aprender” uma discussão alentada sobre o currículo escolar, para mostrar o que ele vem ensinando sobre gênero e que tem dificultado o aprender na escola. Inspirada no pensamento de Giles Deleuze e Michel Foucault, encaminha discussões inovadoras para pensar possibilidades de “desaprender” o já aprendido sobre gênero, abrindo os currículos para as “subversões performáticas”, para “o falar das fronteiras” e para o “conectar com a alegria”. Na mesma chave dos estudos sobre o currículo escolar, o professor **Jean Mac Cole Tavares Santos** (UERN) apresenta os resultados de pesquisa realizada com docentes de duas escolas públicas de ensino médio, no Estado do Ceará, sobre os sentidos atribuídos à qualidade na educação a partir das ações do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), cujo título sinaliza seu vir-a-ser “Políticas para o ensino médio: a criação do currículo no contexto escolar”.

**Adriana do Carmo de Jesus**, Doutoranda em Educação e sua orientadora Professora Doutora **Maria Cristina dos Santos Bezerra**, ambas da UFSCar/SP interpretam, no artigo “Organização do trabalho pedagógico em escolas do campo: limites e possibilidades”, questões relacionadas à organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo. O intento é apreender formas de organização e, a partir da própria escola do campo, pinçar elementos para pensar possibilidades para a educação na atualidade.

Da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), **César Augusto Castro** e **Diana Rocha da Silva**, no artigo “A institucionalização dos grupos escolares no Maranhão”, apresentam a história dos grupos escolares maranhenses implantados a partir de 1903, focalizando o seu processo de institucionalização e envolvendo, na análise, a construção de saberes, experiências e práticas. Explicam, igualmente, com base na interpretação cuidadosa de uma rica empiria, os principais aspectos estruturais que determinaram a extinção dessas escolas em 1912.

“Geometria e Desenho numa perspectiva histórica: um estado da arte” é uma produção que reúne a doutoranda **Thaline Thiesen Kuhn** e as professoras **Claudia Regina Flores** e **Josiane Pinto Arruda**, todas da UFSC. O texto é resultado das pesquisas em História da Educação Matemática que tratam especificamente sobre geometria e desenho no ensino primário. O “estado da arte” realizado permitiu às autoras notificar a quantidade de pesquisas desenvolvidas, o local de produção e os sujeitos envolvidos e assim fornecer bases seguras para futuras pesquisas na área que, ao fim e ao cabo, ampliam o mundo de nossa existência social e as relações com o avanço dos suportes digitais do conhecimento.

Duas resenhas finalizam esta edição que procurou mostrar trabalhos nacionais e internacionais frutos de pesquisa criteriosa e que, esperamos, propiciem variadas atribuições de sentidos a quem lê.

Maria Teresa Santos Cunha  
Vera Lucia Gaspar da Silva  
Editoras